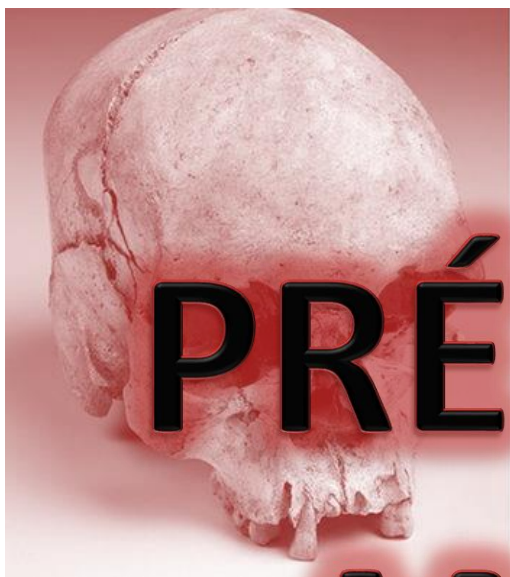


PRÉ – HISTÓRIA

AMERICANA



África, o berço da humanidade



Fóssil Lucy foi encontrado em 1974



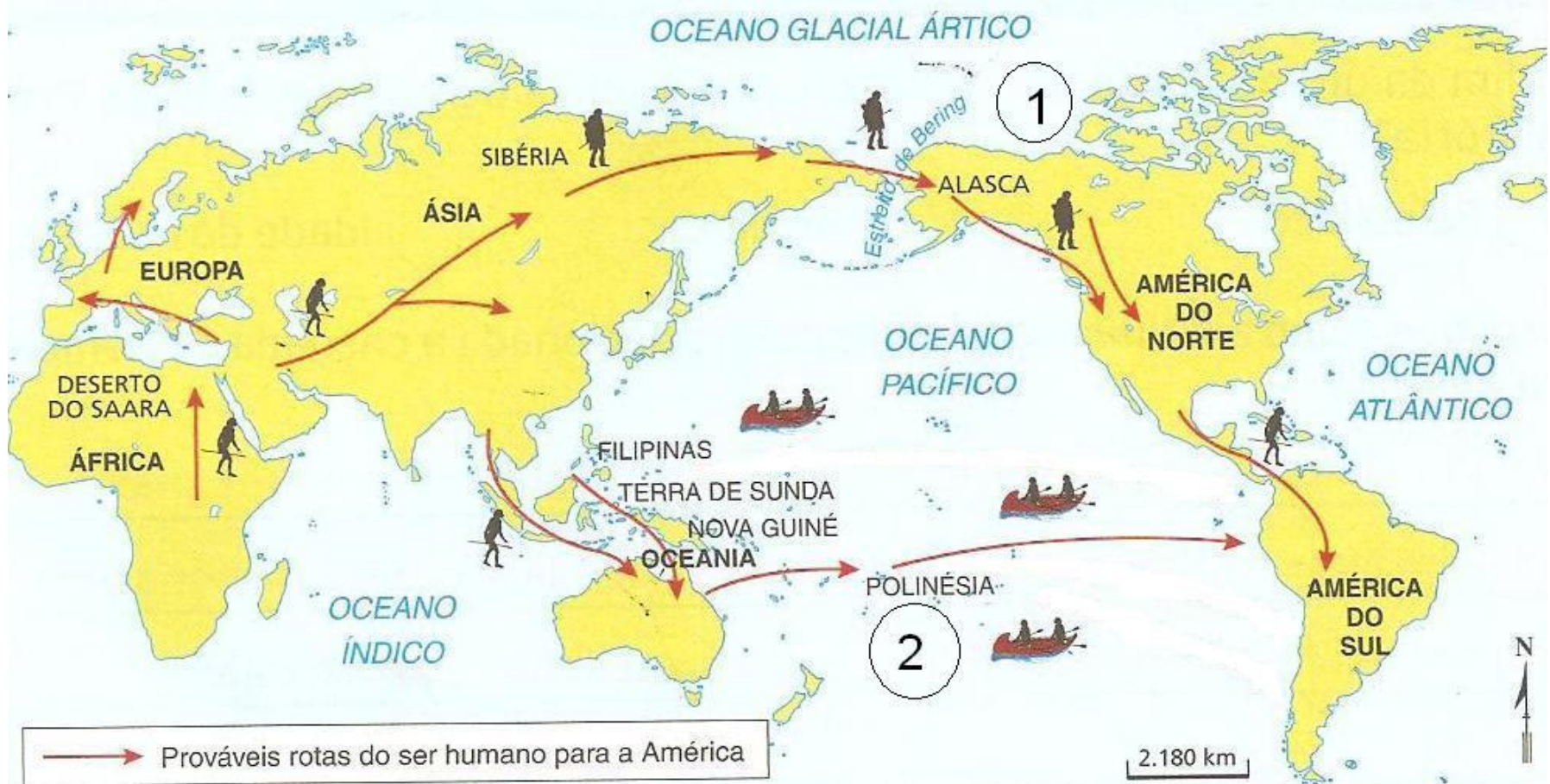
Donald Johanson e Tom Gray



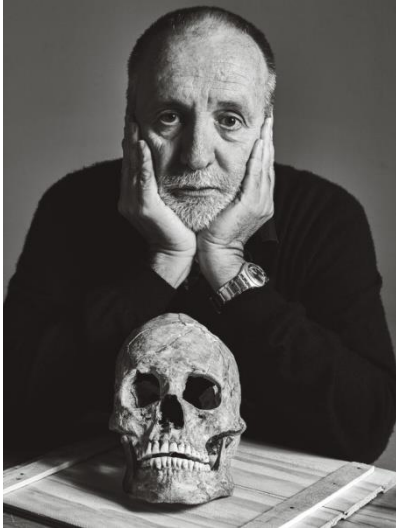
Viveu há 3,2 milhões de anos



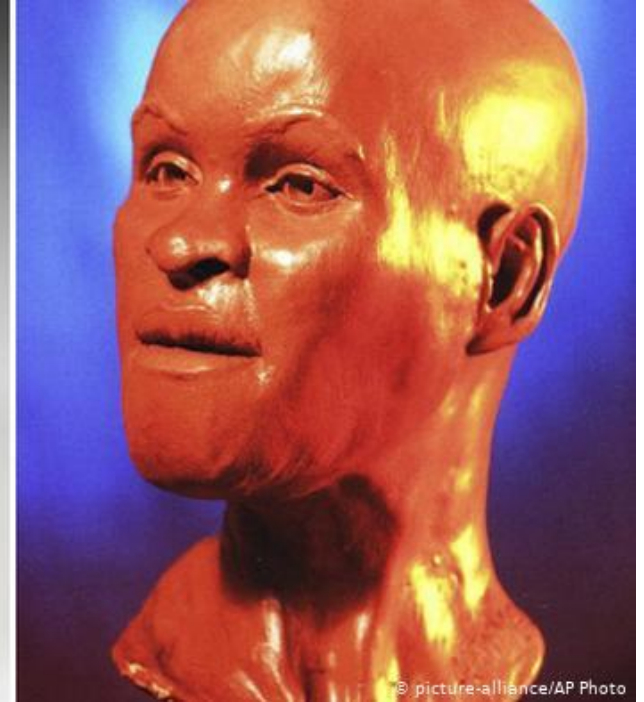
Como chegaram?



Luzia, o fóssil mais antigo das Américas

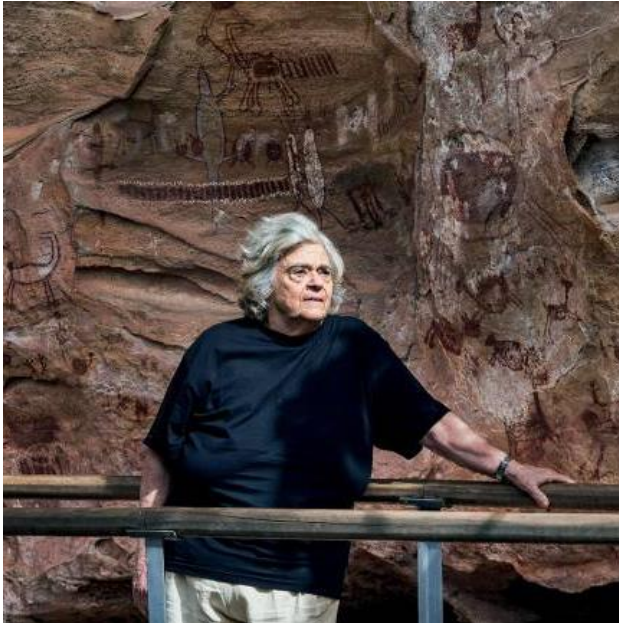


Walter Neves encontrou Luzia em 1999, em Lagoa Santa, MG



- Luzia teria vivido há cerca de 11,500 anos
- Possuía feições semelhantes à dos nativos da África e da Austrália

Niede Guidon



Críticas:

Alguns pesquisadores acreditam que esses objetos podem ter sido produzido naturalmente, e não pela ação do homem

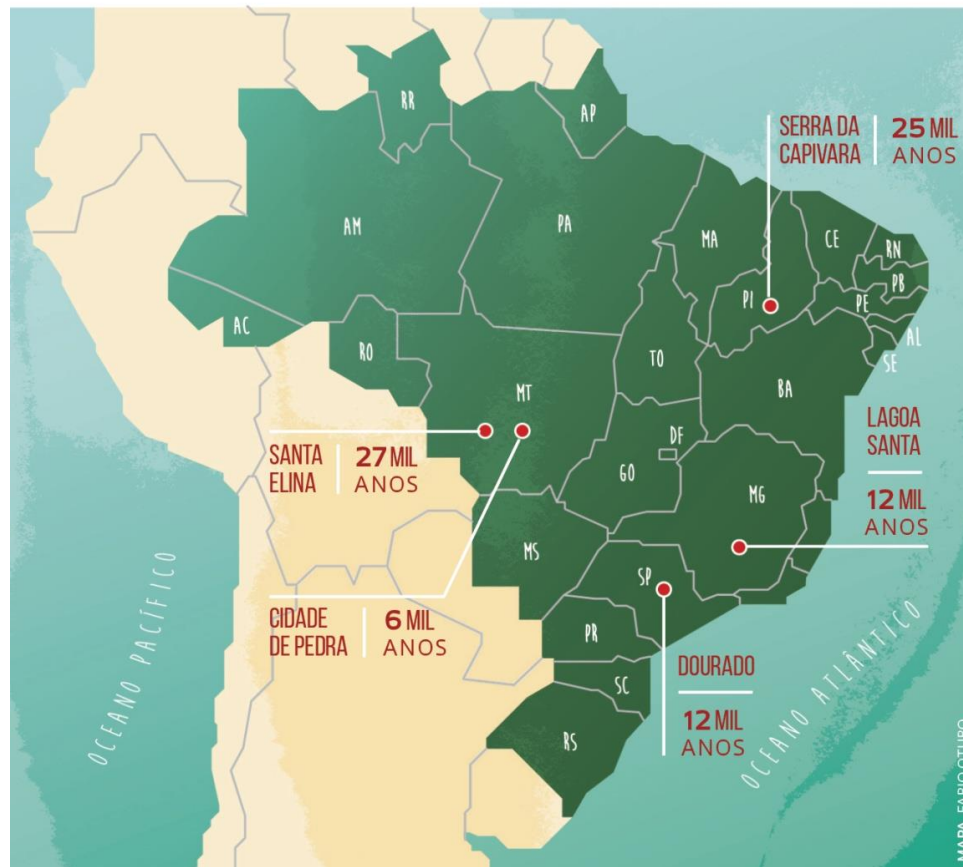
Niede encontrou no sítio arqueológico de São Raimundo Nonato, no Piauí vestígios da presença humana (pedaços de carvão e de pedra lascada) de cerca de 50 mil anos.

Em 2006, o cientista francês Eric Boeda comprova que os artefatos encontrados por Niede foram feitos por seres humanos que viveram entre 33 e 58 mil anos atrás.

Sítios Arqueológicos no Brasil

Vestígios da pré-história

Alguns dos mais antigos sítios arqueológicos encontrados no território brasileiro



Lagoa Santa – MG



Figura 2 - Um dos locais de escavação do projeto Origens, que buscava testar as hipóteses de Peter Lund sobre a antiguidade do homem nas Américas

Descoberta arqueológica em Minas Gerais revela práticas funerárias pré-históricas no Brasil



A descoberta de 39 esqueletos humanos, com idades entre 8 mil e 11 mil anos na região metropolitana de Belo Horizonte, está ajudando a redefinir o que se sabia sobre os primeiros brasileiros. O achado ocorreu na Lapa do Santo, uma pequena caverna no município de Matozinhos.

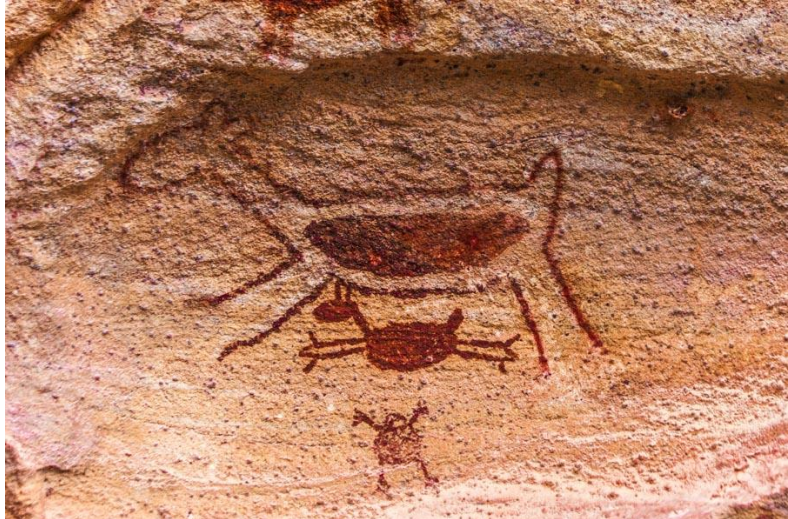
São os ossos mais antigos do Brasil e revelam que, ao contrário do que se pensava até agora, os povos que viviam no local naquela época eram complexos e tinham práticas funerárias altamente elaboradas.

De acordo com Strauss, os esqueletos descobertos eram de idosos, crianças, homens e mulheres. "Todos tinham sinais de rituais mortuários", revela. "Alguns estavam queimados, outros pintados de vermelho e alguns combinavam crânios de crianças com corpos de adultos, ou dentes de uma pessoa com a arcada de outra. O que chamou a atenção também é que esses sinais variavam dependendo da idade arqueológica dos ossos. Isso pode significar que os povos que habitavam a região alteraram sua forma de tratar os corpos dos mortos ao longo do tempo. Essa descoberta é inédita na arqueologia brasileira."



Andre Strauss

Serra da Capivara – PI

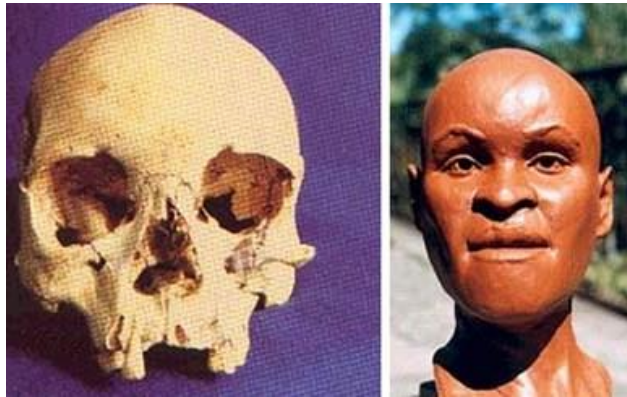


Como viviam os primeiros americanos?

Características gerais:

Viviam da caça de animais pequenos (veados e emas), e da coleta de frutos (castanha e pinhão)

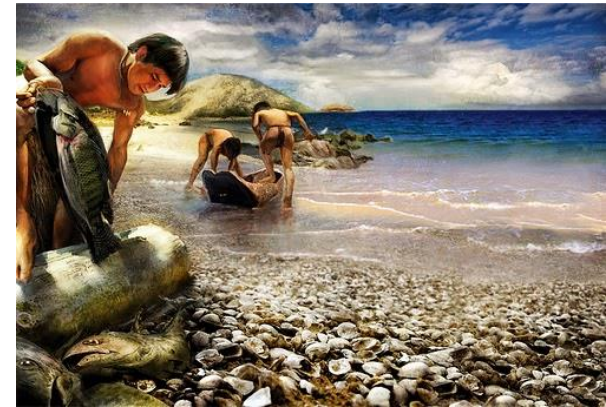
Principais povos:



Lagoa Santa, MG



Umbu, Sul e Sudeste



Sambaquis – litoral sul e sudeste

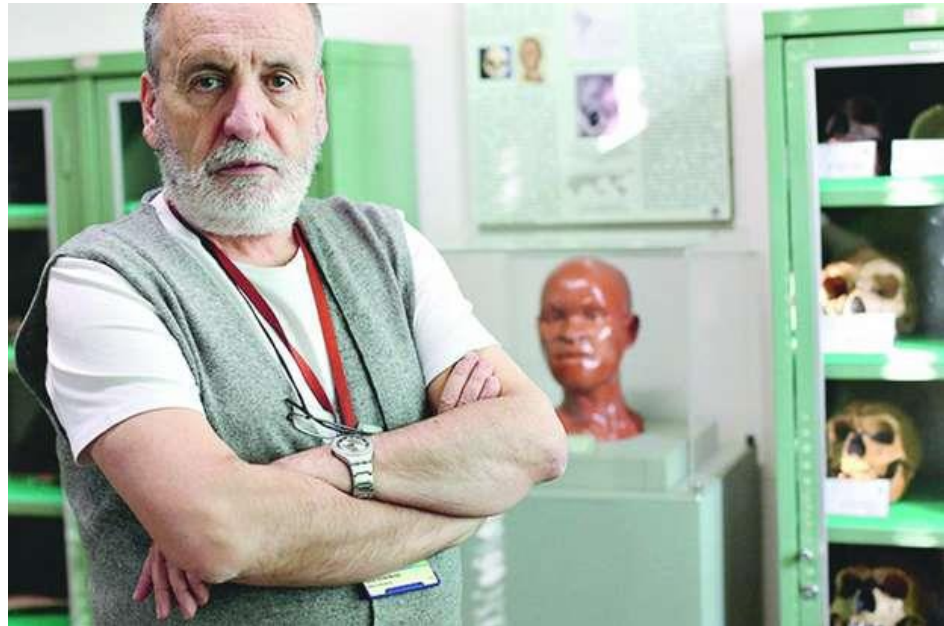
O povo de Lagoa Santa



O dinamarquês Peter Lund, foi o primeiro a estudar os vestígios arqueológicos no Brasil.

Ele encontrou, em 1843 ossadas humanas e de animais extintos na região de Lagoa Santa, MG

Em 1970, cientistas descobriram a maior coleção de esqueletos disponíveis para o estudos dos primeiros habitantes da América, incluindo o de Luzia.



Walter Neves, biólogo que batizou o fóssil de Luzia, em uma homenagem a Lucy.

Características

- viveram na região entre 8 mil e 4 mil a.C.
- eram baixos e magros
- comiam pequenos animais, frutos, peixes e caramujos que viviam nos rios
- expectativa de vida baixa

O povo Umbu

- viviam nas florestas do Sul e Sudeste do Brasil
- realizavam elaborados trabalhos com pedra (facas, pontas de flechas, anzóis, etc)
- difundiram duas grandes inovações: o uso do arco e flecha e a boleadeira



Povos dos Sambaquis

- sambaquis são montanhas formadas por conchas vazias, deixadas por povos que ocuparam o litoral brasileiro há cerca de 6 mil anos
- sobre essas montanhas, eles construíam suas cabanas e enterravam seus mortos
- além dos moluscos e peixes, comiam também pequenos animais e vegetais como coquinhos
- com alimento em abundância, eram sedentários.
- eram de estatura baixa, fortes e com cabeça volumosa
- Desapareceram há cerca de 2 mil anos, provavelmente vencidos pelos grupos tupis, que na época se expandiam pelo litoral



Sambaqui no litoral de Santa Catarina

Cultura Marajoara



- já praticavam a agricultura há 7 mil anos
- desenvolveram cultivos próprios como plantas medicinais e corantes e a mandioca



Cerâmica Marajoara

Os povos marajoara também produziam objetos em cerâmica (argila cozida em forno). Suas cerâmicas estão entre as mais antigas da América e são de diversos tipos e formas: vasos, urnas funerárias, estatuetas, pratos, jarros, entre outros.



Os Marajoaras pareciam ter tido uma organização social complexa. Até o presente, a nossa principal fonte de conhecimento desse povo são os objetos de cerâmica que produziam.

A cerâmica marajoara era decorada com desenhos sugestivos e variados e com pinturas policromáticas



As cores mais usadas por eles eram o vermelho, o branco e o preto.

Muitas de suas urnas funerárias eram representações do corpo feminino, o que demonstra a importância que as mulheres tinham em sua sociedade.

Povos de Santarém

- Se desenvolveram por volta do ano 1000 ao longo do rio Tapajós e Konduri
- Também produziam cerâmica
- Viviam em aldeias grandes e numerosas, como indicam os sítios onde essas cerâmicas foram encontradas
- A produção de cerâmica de Santarém se prolongou até a primeira metade do século XVII, quando foi desaparecendo.

